



ISPU

INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

PRESS BOOK

Recortes de Imprensa - Geração XXI - Violência

Revista de Imprensa

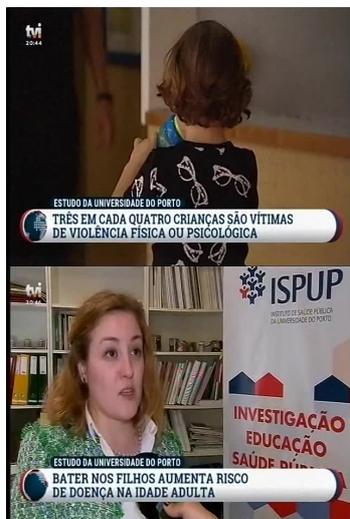
1. Estudo da Universidade do Porto, TVI - Jornal das 8, 28/03/2019	1
2. Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave, SIC - Primeiro Jornal, 28/03/2019	2
3. Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto, RTP 1 - Jornal da Tarde, 28/03/2019	3
4. Crianças vítimas de violência grave, Antena 1 - Notícias, 28/03/2019	4
5. Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto, RTP 3 - 3 às..., 28/03/2019	5
6. Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto, RTP 3 - 3 às..., 28/03/2019	6
7. Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto, SIC Notícias - Jornal das Dez, 28/03/2019	7
8. Crianças vítimas de violência grave, Antena 1 - Notícias, 28/03/2019	8
9. Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto, TVI 24 - Diário da Manhã, 28/03/2019	9
10. Sistema imunitário das crianças afetado pela violência, TSF - Notícias, 28/03/2019	10
11. Sistema imunitário das crianças afetado pela violência, TSF - Notícias, 28/03/2019	11
12. Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave, Antena 1 - Notícias, 28/03/2019	12
13. Crianças vítimas de violência grave, CM TV - Notícias CM, 28/03/2019	13
14. Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave por parte dos pais, AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online, 28/03/2019	14
15. Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave, Cidade Online, 28/03/2019	15
16. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Correio da Manhã Online, 28/03/2019	16
17. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Correio da Manhã Online, 28/03/2019	17
18. Crianças vítimas de maus-tratos têm maior risco de doença em adultos, Delas Online, 28/03/2019	18
19. Violência grave atinge uma em dez crianças, Destak, 29/03/2019	19
20. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Destak Online, 28/03/2019	21
21. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Diário de Notícias da Madeira Online, 28/03/2019	22
22. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Diário de Notícias Online, 28/03/2019	23
23. Uma em cada 10 crianças da área metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Diário de Notícias Online, 28/03/2019	24
24. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Expresso Online, 28/03/2019	25

25. Porto. 75% das crianças com sete anos são vítimas de violência, i Online, 28/03/2019	27
26. Mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos, Impala Online, 28/03/2019	28
27. Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave, Jornal de Notícias, 28/03/2019	29
28. Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave, Jornal de Notícias Online, 28/03/2019	32
29. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Lusa Online, 28/03/2019	33
30. Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Lusa Online, 28/03/2019	34
31. Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Lusa Online, 28/03/2019	35
32. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto sofre de violência, Notícias ao Minuto Online, 28/03/2019	36
33. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Observador Online, 28/03/2019	38
34. Uma em cada dez crianças é vítima de violência por parte dos pais, Paivense Online, 28/03/2019	40
35. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Porto Canal Online, 28/03/2019	42
36. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Primeiro de Janeiro Online (O), 28/03/2019	43
37. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, PT Jornal Online, 28/03/2019	45
38. Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Público Online, 28/03/2019	47
39. Porto. Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave, Renascença Online, 28/03/2019	49
40. Porto. Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave, Renascença Online, 28/03/2019	50
41. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, RTP Online, 28/03/2019	51
42. Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, RTP Online, 28/03/2019	53
43. Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave, Rádio Comercial Online, 28/03/2019	54
44. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave - Notícias, Rádio Nova Online, 28/03/2019	56
45. PORTO: UMA EM CADA DEZ CRIANÇAS É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA, Rádio Regional Online, 28/03/2019	58
46. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Sapo Online - Sapo	60

24 Online, 28/03/2019	
47. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 28/03/2019	62
48. Uma em cada 10 crianças do Grande Porto vítima de violência grave, SIC Notícias Online, 28/03/2019	64
49. Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave, Smooth FM Online, 28/03/2019	66
50. Porto. 75% das crianças com sete anos são vítimas de violência, Sol Online, 28/03/2019	68
51. Uma em cada 10 crianças vítima de violência grave, Sábado Online, 28/03/2019	69
52. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Sábado Online, 28/03/2019	71
53. Uma em cada 10 crianças no Grande Porto é vítima de violência grave, TSF Online, 28/03/2019	73
54. Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave, TV Record Europa Online, 28/03/2019	75
55. Porto: uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave por parte dos pais, TVI 24 Online, 28/03/2019	76
56. Uma em cada dez crianças é vítima de violência por parte dos pais, TVI 24 Online, 28/03/2019	77
57. Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, Visão Online, 28/03/2019	79
58. Área Metropolitana do Porto: uma em cada dez crianças é vítima de violência grave, Viva!Porto Online, 28/03/2019	80
59. Entrevista a Henrique Barros, Renascença - Manhã da Renascença, 03/04/2019	82

ID: 79758897

28-03-2019 20:44



Estudo da Universidade do Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6539b23f-4efd-4596-aeb5-f47f56ed3d37&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave por parte dos pais. A conclusão resulta de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto e surge mais de uma década depois dos castigos corporais às crianças serem proibidos por lei em Portugal. Declarações de Sara Soares, Investigadora do ISP da universidade do Porto.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-03-29 08:20

TVI 24 - Notícias , 2019-03-29 11:33

TVI - Jornal da Uma , 2019-03-29 14:00

ID: 79753071

28-03-2019 13:23



Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=968ee0ea-321e-4dd4-a8cf-f3fe9c1dab91&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

São resultados alarmantes, 10% das crianças da Área Metropolitana do Porto são vítimas de agressões graves e frequentes. É o resultado de um estudo que mostra também que a violência nas crianças, aumenta o risco de doença na idade adulta. Declarações de Ana Soares, investigadora ISPUP.

Repetições: SIC Notícias - Jornal das Duas , 2019-03-28 14:09



Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=697481e6-b7f8-40bc-b54d-004b57e6b0ea&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave. É a conclusão a que chegaram os investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. O estudo revela que esta situação de violência afeta o funcionamento do sistema imunitário e estes menores correm maior risco de virem a desenvolver em adultos doenças cardiovasculares, metabólicas ou hipertensão.

Declarações de Sara Soares.

Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-03-28 14:06

RTP 3 - Eixo Norte Sul , 2019-03-28 15:28

RTP 3 - 3 às... , 2019-03-28 16:11

RTP 3 - 18/20 , 2019-03-28 18:39

RTP 1 - Portugal em Direto , 2019-03-28 17:31

RTP 3 - Eixo Norte Sul , 2019-03-28 03:46

Crianças vítimas de violência grave

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1bfefc93-6f75-4de9-9b52-23a49b8a3b54&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

As crianças vítimas de violência têm mais risco de ter doenças crónicas na idade adulta. Esta é uma das conclusões de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. Declarações de Sara Soares, investigadora do projeto "Geração XXI".



Violença sobre as crianas - Estudo da Universidade do Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=23b90d5e-8222-4862-9b70-119be74629af&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Entrevista a Henrique Barros, presidente do Instituto de Saude Pública da Universidade do Porto.



Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c64e9372-1f0e-4dbe-a97b-6e9bc48d39b0&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave. Um estudo realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, divulgado hoje pelo Jornal de Notícias, conclui que 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais. Os resultados, que vão ser publicados em breve numa revista científica, indicam que a maioria das crianças que sofrem castigos corporais apresentam valores de inflamação elevados podem aumentar o risco da doença na idade adulta.

Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-03-28 11:25
RTP 3 - 3 às... , 2019-03-28 11:50
RTP 3 - Jornal das 12 , 2019-03-28 12:25



Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=342777de-5e4c-4416-9204-96b48fb56a47&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave em casa. O Jornal de Notícias dá hoje conta desse estudo levado a cabo pelo Instituto de Saúde pública da Universidade do Porto, o projeto que acompanha crianças desde o nascimento, indica que 75% das crianças com 7 anos são também, de alguma forma, vítimas de agressão psicológica ou física.

Repetições: SIC Notícias - Jornal do Meio-Dia , 2019-03-28 12:15
 SIC Notícias - Notícias , 2019-03-28 13:06

ID: 79745820

28-03-2019 08:31

Crianças vítimas de violência grave

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c5c4a656-535f-4291-b997-384e8d74b9ff&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave. É o que diz um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.



Violência sobre as crianças - Estudo da Universidade do Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=55964e82-21f1-400f-b983-42814bc8ac1f&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada dez crianças revelou ter sido vítima de maus-tratos físicos graves ou muito graves. Um estudo da Universidade do Porto vem provar que a exposição das crianças a agressões leva ao surgimento de problemas de saúde no futuro.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-03-28 10:10

Sistema imunitário das crianças afetado pela violência

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=89906796-da83-4a1b-aed5-b20fd922b9fa&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

As crianças vítimas de maus tratos correm maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas ou hipertensão na idade adulta. É como se o sistema imunitário destas crianças estivesse numa situação de tempestade inflamatória. A conclusão é do estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, revelado pelo Jornal de Notícias.

Sistema imunitário das crianças afetado pela violência

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=eb0d3a00-87c4-453c-af0f-14353a9dfd30&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

O funcionamento do sistema imunitário das crianças é afetado pela exposição à violência grave. A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, que tem seguido milhares de crianças desde que nasceram. Os maus tratos físicos potenciam o desenvolvimento de várias doenças na idade adulta.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-03-28 09:05

ID: 79744409

28-03-2019 07:10

Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b0774ad2-8b89-487a-b98b-58be538590fe&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave. Esta é uma das conclusões de um estudo da Universidade do Porto que o "Jornal de Notícias" dá hoje a conhecer. Este estudo está a avaliar mais de 5 mil crianças desde o nascimento. Setenta e cinco por cento dos menores com 7 anos, são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2019-03-28 09:10

Antena 1 - Notícias , 2019-03-28 09:32



Crianças vítimas de violência grave

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3f0ec299-b8a4-43ea-b076-f4b86b65c3c1&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Uma em cada dez crianças em Portugal é vítima de violência grave. Desde 2007 que os castigos corporais às crianças são proibidos por lei no nosso país, mas há pais que continuam a ser violentos com os filhos.

Repetições: CM TV - Notícias CM , 2019-03-28 08:26

Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave por parte dos pais

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 28/03/2019

Melo: AEIOU.pt Online - ZAP AEIOU Online

URL: <https://zap.aeiou.pt/uma-em-dez-criancas-vitima-violencia-248598>

(cc) Enrique Saldivar / Flickr

De acordo com um estudo, realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, cerca de 75% dos menores com sete anos de idade, desta cidade, são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Um estudo realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais, nomeadamente uma bofetada ou uma palmada no rabo, avança esta quinta-feira o Jornal de Notícias.

Além disso, o estudo adianta ainda que uma em cada dez crianças é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário. A investigação realça que 10% dos menores sofreram agressões graves - como bater com um cinto ou objeto duro ou queimar - com frequência.

O estudo foi realizado no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento. Os investigadores cruzaram os dados sobre agressões com análises ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

Henrique Barros, presidente do ISPUP, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Assim, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo será publicado brevemente numa revista científica.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. "As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)."

Por fim, as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. "As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui a investigação.

Thu, 28 Mar 2019 18:30:01 +0100

Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Cidade Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2c462f33>

A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Cidade

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=caf58ecf>

2019-03-28 07:41:44.000

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Lusa

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c3d7c8d>

2019-03-28 08:38:17.000

Estudo indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pela imprensa nacional, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Lusa

Crianças vítimas de maus-tratos têm maior risco de doença em adultos

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Delas Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ace8ab20>

2019-03-28 10:32:13+00:00

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP). O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais. Segundo o estudo, adiantado pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência. Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo. O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras. Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. "As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo. A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo. Imagem de destaque: DR

[Additional Text]:

criança-violência-iStock

Lusa



ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Violência grave atinge uma em dez crianças

Segundo o ISPUP, uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

REDAÇÃO
redacao@destak.pt

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto (AMP) é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, segundo um estudo do ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto: o relatório feito no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da AMP desde o nascimento, indica que cerca de 75% dos menores com sete anos são vítimas de agressão psicológica e castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado ontem pelo *Jornal de Notícias*, 10% dos menores – que foram sujeitos a tes-



Estudo feito no âmbito do Geração XXI, projeto que segue crianças da AMP

tes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitos – sofreram agressões graves com frequência.

“Tempestade inflamatória”

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, explicou ao *JN* que “as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violentas vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta”. Assim, segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras: o estudo indica que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.



DESPORTO • 08 E 09

Nova jornada (decisiva) na miniliga do título

Sp. Braga e FC Porto são as equipas com menos pontos nos jogos disputados entre os quatro primeiros do campeonato



© JOSÉ GAGEIRO/MC/VEPHOTO

FAMA&TV • 10

Mais pedidos de boicote ao Festival Eurovisão

Quatro dezenas de artistas portugueses escreveram carta aberta a pedir a Conan Osiris para não se deslocar a Israel



© PEDRO PINA

Diretor: Diogo Torgal Ferreira | Edição nº 3325. Jornal diário gratuito.

Destak

29.03.2019 Sexta-feira PORTUGAL



ATUALIDADE • 06

Fundos da UE rendem menos 443€/minuto

As verbas para a coesão a atribuir a Portugal entre 2021 e 2027 poderão sofrer um corte de 1.629 milhões de euros, mas o Governo quer evitar esse cenário

ARTE&LAZER • 12

© VÍTOR MOTA



Espetáculo solidário para ajudar Moçambique

Gisela João ou Dino D'Santiago estão entre os muitos artistas que vão atuar no Capitólio, em Lisboa, na próxima semana

VIAGENS • 13

© LUÍS FORRA/LUSA



A procura por hotéis para animais aumentou 87% em 2018 e as vagas não são suficientes em épocas festivas

CIDADES • 02

Violência grave atinge uma em dez crianças

Estudo na AMP conclui que 75% dos menores com 7 anos sofrem agressões psicológicas e castigos corporais

ATUALIDADE • 04

Médicos não abdicam dos tempos de consulta

Sindicato diz que só assim se garante a qualidade da prática médica; pressões em sentido contrário devem ser negadas

ATUALIDADE • 05

Embalagens de plástico rendem 2 milhões por dia

Este mercado aumentou 2,6% em 2018, com as exportações a crescerem mais depressa do que as importações

STP AIRWAYS
TRANSPORTES AÉREOS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

SÃO TOMÉ

Desde **488€**

Todas as Taxas Incluídas
BILHETE IDA E VOLTA
Lisboa São Tomé Lisboa

RESERVAS E INFORMAÇÕES
stpairways.st
707 10 25 35

FRANQUIA DE BAGAGEM - Máximo Autorizado POR VOLUME 32^{KG}

CLASSE EXECUTIVA
80 KG Máximo 3 Volumes

CLASSE ECONÓMICA
60 KG Máximo 2 Volumes

RESERVAÇÃO PARA PORTUGAL
Operação telefónica com tarifas a partir de 0,03€/minuto
nas ligações com origem nos raios fixos e a mais de 0,025€/minuto
nas ligações pelo rede móvel.

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Destak Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1ccdf61f>

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

28 / 03 / 2019 07.46H

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1fc3b286>

28 Mar 2019

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP). O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais. Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência. Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo. O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras. Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. "As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo. A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Agência Lusa

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fbbe1e1a>

2019-03-28T07:41:44Z

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais. Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência. Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo. O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras. Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. "As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus-tratos (7%)", indica o estudo. A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Lusa

Uma em cada 10 crianças da área metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f843ce7a>

2019-03-28T07:41:00Z

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave © Filipe Amorim/ Global Imagens O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais. Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência. Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo. O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia-a-dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras. Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. "As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo. A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Lusa

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=91047ac2>

28.03.2019 às 8h10

Estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto conclui que essas agressões afetam o funcionamento do sistema imunitário

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com

posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

[Additional Text]:

Lusa

Lusa

Porto. 75% das crianças com sete anos são vítimas de violência

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: i Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f117515a>

Estudo revela que violência afeta o funcionamento do sistema imunitário das crianças.

Um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) revelou que 75% das crianças com sete anos que residem na Área Metropolitana do Porto são vítimas de violência psicológica e física, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário.

Dos 75%, 58% têm os valores de inflamação mais alto - quase o dobro comparativamente às crianças que não são vítimas deste tipo de agressões.

O estudo, citado pelo Jornal de Notícias, revela ainda que 10% das crianças que participaram neste inquérito sofreram agressões graves frequentes - com recurso a um cinto ou a um objeto duro.

"As crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta", disse ao mesmo jornal o presidente do ISPUP, Henrique Barros.

Henrique Barros revelou ainda que os menores que estão sujeitos a este tipo de violência estão mais propensas a vir desenvolver doenças cardiovasculares, hipertensão, entre outras.

28/03/2019 16:45

Jornal i

Mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: Impala Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3b1c8f17>

28 Mar 2019 | 7:59

28 Mar 2019 | 7:59

Esta conclusão resulta de estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP). O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência. Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

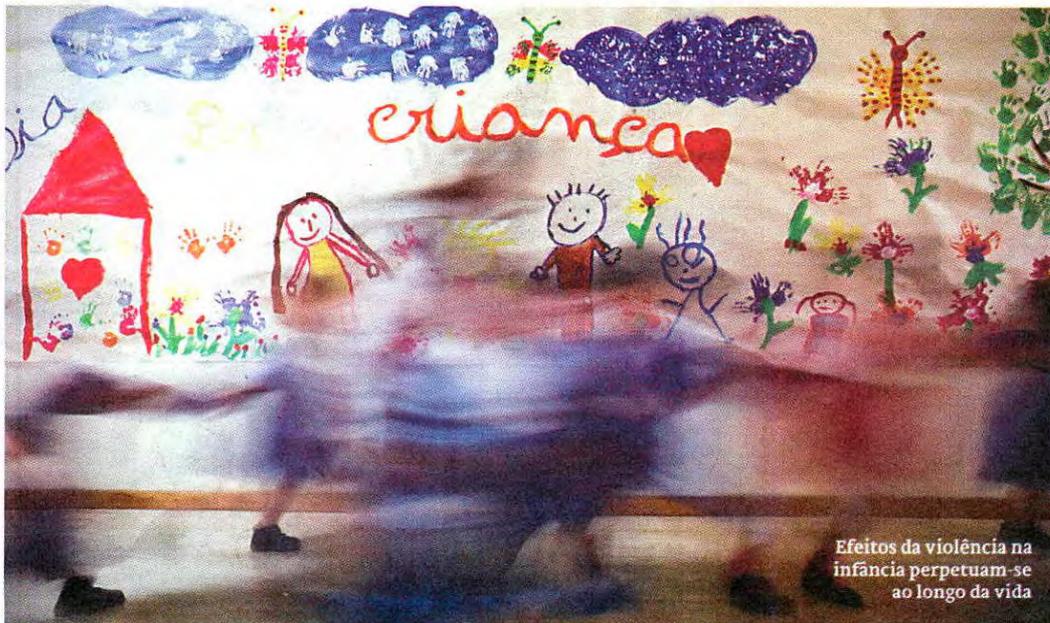
As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.



PRIMEIRO PLANO

Bater nos filhos aumenta risco de doença na idade adulta

Estudo com 5300 crianças revela que 10% estão expostas a violência grave, o que afeta funcionamento do sistema imunitário



Sistema imunitário

Crianças
Valores elevados
de proteína C-Reativa (%)*



* considerado o terço mais alto dos valores
FONTE: INST. SAÚDE PÚBLICA DA UP (ISPUP)

Inês Schreck
ines@jn.pt

INVESTIGAÇÃO Desde 2007 que os castigos corporais às crianças são proibidos por lei em Portugal, mas a violência exercida pelos pais sobre os menores continua a ser muito comum. O mais preocupante é que a ciência acaba de provar que os maus-tratos físicos podem causar graves problemas de saúde a longo prazo.

Um estudo realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha milhares de crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento, indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais, nomeadamente uma bofetada ou uma palmada no rabo.

As crianças (e os pais também) fizeram testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas e percebe-se que as situações graves e muito graves – que incluem bater

DISCIPLINA PARENTAL

5300

crianças e respetivos pais que participam no projeto Geração XXI – uma das maiores coortes de crianças da Europa – compõem a amostra deste estudo realizado pelo ISPUP.

75%

dos menores com sete anos de idade reportaram ser vítimas de agressão psicológica e de castigo corporal com frequência e 10% revelaram maus-tratos físicos graves e muito graves.

com um cinto ou objeto duro ou queimar – são muito significativas: 10% dos menores sofrem aquele tipo de agressão com frequência.

Mas a investigação do ISPUP, a que o JN teve acesso, não ficou por aqui. Aqueles dados foram cruzados com análises ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-reativa que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo. A conclusão é alarmante.

“As crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta”, refere Henrique Barros, presidente do ISPUP. Aquelas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras, diz o epidemiologista.

Os resultados indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de

maus-tratos [ver infografia].

Na prática, este estudo, que deverá ser publicado em breve numa revista científica, prova que a violência “deixa marcas biológicas”, explica Henrique Barros.

Em termos clínicos, quando os valores da proteína C-reactiva



Henrique Barros
Presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

“As crianças que vivem assim [sob maus-tratos permanentes] vão ser adultos mais doentes. É importante modificar as nossas formas de agir porque com isso vamos conseguir prevenir doenças crónicas no adulto”

estão elevados, é porque há um processo inflamatório na fase aguda. A comparação dos testes psicológicos com as análises indica que as agressões levam o sistema imunitário da criança a atuar como se estivesse a combater uma inflamação permanente.

VIOLÊNCIA NA GRAVIDEZ

O estudo conclui, ainda, que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. E que as mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus-tratos (7%).

A relação entre as agressões aos menores e a posição socioeconómica dos pais também foi avaliada. As crianças cujos pais têm mais escolaridade, profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. Já as formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa. ●



O que já se sabe sobre a Geração XXI

A coorte já permitiu saber muito sobre a saúde e os comportamentos das crianças portuguesas. Eis algumas conclusões dos estudos do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto com base na informação reunida.

Crianças expostas a fumo têm tensão alta

As mães que fumam durante a gravidez agravam o risco de pressão arterial alta nos filhos, sendo este efeito visível logo aos quatro anos de idade. São os resultados de um estudo, publicado em 2017 na revista "Nicotine & Tobacco Research", que envolveu 4295 crianças da coorte Geração XXI. A pressão arterial alta está associada ao risco de doenças cardiovasculares, a principal causa de morte no país.

carem-se como os alimentos que mais contribuem para este consumo.

Mulheres engordam depois de serem mães

As mulheres portuguesas aumentam "consideravelmente" de peso nos primeiros quatro anos após o parto. A prevalência de excesso de peso naquelas mulheres passa de 37% antes do parto para 55% nos quatro anos que se seguem, conclui um estudo realizado no âmbito da coorte Geração XXI.

Mais de 70% comem doces todos os dias

Aos quatro anos, 71% das crianças admitem comer diariamente doces, refrigerantes, bolos e snacks. Aos sete anos, a percentagem baixa para os 61%. Nestas crianças, o Geração XXI encontrou uma prevalência de excesso de peso de 19,9% e de obesidade de 10,5%. O consumo de sal é igualmente preocupante: aos quatro anos, mais de 90% das crianças ultrapassam "os valores toleráveis de sal" para a sua idade, com a sopa e o pão a desta-

Postura na infância dá pistas sobre o futuro

Aos sete anos, já é possível identificar os tipos de postura da coluna que vão causar patologias na fase adulta. Um estudo publicado na revista "Physical Therapy", com base numa avaliação à postura corporal de 1147 raparigas e de 1266 rapazes, com sete anos de idade, realizada no âmbito do projeto Geração XXI, conclui que a infância é um período essencial para definição do tipo de postura que se apresenta na adolescência e na vida adulta.

100

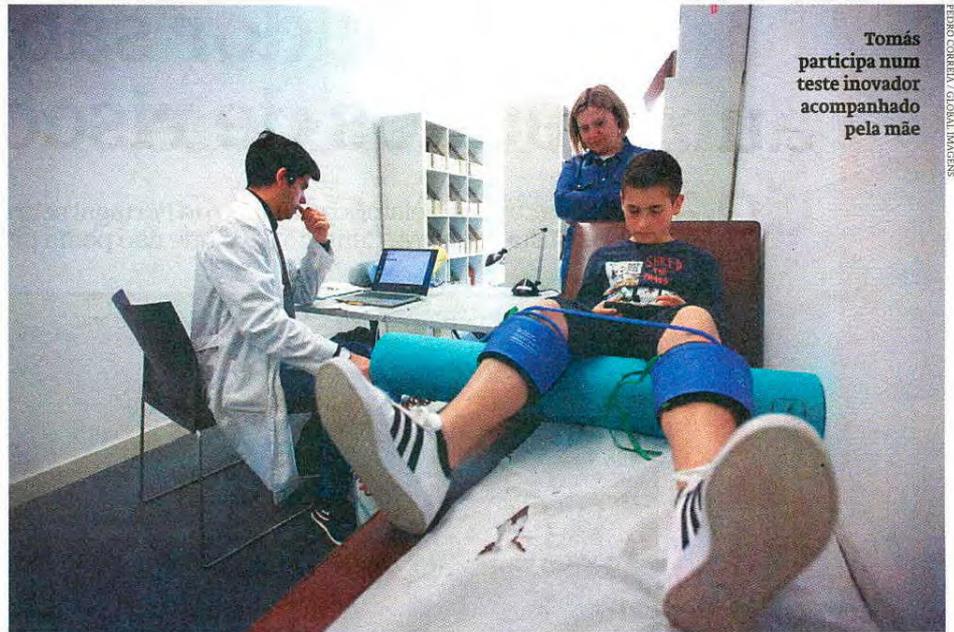
artigos científicos já publicados em revistas internacionais com base em informação da coorte Geração XXI.

8647

crianças nascidas nas maternidades da Área Metropolitana do Porto são avaliadas desde os primeiros dias de vida.

90%

das mães que foram convidadas a participar no projeto Geração XXI no ano 2005 aceitaram.



Tomás participa num teste inovador acompanhado pela mãe

SUSANA TAVARES / VIBRANTO OKETA

Milhares de crianças ajudam a melhorar conhecimento

Projeto entra na fase da adolescência e está agora a avaliar indicadores como a sensibilidade dos jovens à dor

TESTEMUNHO Tomás tem umas braçadeiras a apertar a barriga das pernas e um comando nas mãos. À medida que enchem, a pressão aumenta e, quando atinge o máximo suportável, carrega no botão. O jovem de 13 anos, seguido pelo projeto Geração XXI desde o nascimento, está a realizar um teste inovador, que permitirá classificar a sensibilidade à dor. É apenas um dos muitos indicadores avaliados para que os investigadores possam tirar as mais variadas conclusões sobre a saúde dos adolescentes.

Tomás Rodrigues está naquela idade em que um encolher de ombros, um sim e um não são mais do que suficientes para responder a quase tudo. Desde pequeno que participa no projeto, através de inquéritos e questionários, observações e exames médicos, análises, conversas com psicólogos.

"O pior é tirar sangue", conta a mãe. Líliliana Neto compreende a importância da base de dados que o filho está a ajudar a construir.

"Sei que com o estudo que fazem ao Tomás evoluem nos conhecimentos e podem ajudar outros meninos", refere. Além disso, os resultados dos exames médicos e dos testes psicológicos já lhe deram alguma informação extra sobre o filho e o seu nível de desenvolvimento.

CONSULTA MARCADA

Há alguns anos, após uma espirometria que detetou indícios de asma, recebeu em casa uma carta com uma consulta marcada no Serviço Nacional de Saúde. "Não chegou a ser necessário, porque o Tomás já estava diagnosticado e a ser acompanhado, mas houve essa preocupação de encaminhar para o médico", contou Líliliana. Por todas as razões, enquanto depender de si, o Tomás continuará a responder às convocatórias para se apresentar nas instalações da Faculdade de Medicina do Porto.

O projeto Geração XXI, arancou em 2005 e já entrou na adolescência. Tem infor-

mação sobre 8647 crianças da Área Metropolitana do Porto, sendo uma das maiores coortes infantis da Europa. Os participantes foram avaliados aos quatro, sete e dez anos e a avaliação dos 13, em curso desde agosto do ano passado, deverá prolongar-se até fevereiro de 2020. O objetivo é avaliar pelo menos 75% da coorte, mas cada vez é mais difícil convencer os jovens a manterem-se no projeto, admite Henrique Barros, presidente do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

Ricardo Rocha está tão pouco à vontade com as palavras como Tomás. Também esteve a medir a sensibilidade das pernas à pressão e saiu satisfeito com os resultados. A mãe, Ana Simões, foi contactada para participar no projeto quando estava na maternidade. Não sabia bem no que se estava a meter, mas hoje não se arrepende. "É bom para ele e para mim, porque põe-me a par de coisas que não sabia", resume. ●

EM ESTUDO

Tabaco e bullying
O consumo de tabaco, a violência interpessoal, o cyberbullying, o desenvolvimento intelectual e cognitivo, a utilização dos cuidados de saúde, são alguns dos parâmetros em análise na avaliação dos 13 anos dos jovens da Geração XXI.

Escolhas alimentares
A alimentação dos jovens está também em análise. Os resultados poderão conduzir à adoção de políticas e medidas adequadas para melhorar os hábitos e as escolhas alimentares dos adolescentes.

Saúde das mães
Como é que o trabalho das mães, dentro e fora de casa, se reflete na sua saúde? As mães da Geração XXI também estão a ser avaliadas.



jn.pt Diário. Ano 131. N.º 300. Preço: 1,10€ Quinta-feira 28 de março de 2019 Diretor Domingos de Andrade / Diretores-adjuntos Inês Cardoso, Manuel Molinos e Pedro Ivo Carvalho / Diretor de Arte Pedro Pimentel



JN
Jornal de Notícias

F. C. Porto
Pinto da Costa preocupado com manobras fora do campo

Presidente assinala 60 anos do caso Calabote P. 43

Confrontos
Eduardo Vítor sugere paragem dos distritais

P. 47

Benfica
Gabriel sonha representar a seleção portuguesa

Jogo das águias com o Tondela vai ter lotação esgotada P. 44

Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave

Estudo demonstra que bater nos filhos aumenta risco de doença na idade adulta

75% dos menores de sete anos são vítimas de agressão psicológica e maus-tratos Páginas 4 e 5

Metade das 300 vagas para médicos das especialidades hospitalares sem candidatos

P. 9

Habitação
Rendas disparam em todo o país P. 12

P. Varzim
Detido após vender carros de luxo a traficantes P. 14

Triatleta
Amantes marcaram férias antes do crime P. 18



GABRIEL VIZAM/REUTERS/CONTRASTO

THERESA MAY
TROCA ACORDO
POR DEMISSÃO

Primeira-ministra anuncia saída em mais um dia em que não houve fumo branco pelo Brexit no Parlamento britânico P. 29

CGD Carlos Costa acusado de conhecer problemas desde 2011 P. 6

Lisboa
Teatro ganha passeio da fama P. 25

Shakira
Plágio e fuga aos impostos levam cantora a tribunal P. 39



Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Jornal de Notícias Online Autores: Inês Schreck

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=83c9b8ea>

2019-03-28 08:07

Inês Schreck Ontem às 08:07 Facebook Twitter Partilhar Comentar

Desde 2007 que os castigos corporais às crianças são proibidos por lei em Portugal, mas a violência exercida pelos pais sobre os menores continua a ser muito comum.

O mais preocupante é que a ciência acaba de provar que os maus-tratos físicos podem causar graves problemas de saúde a longo prazo.

Um estudo realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha milhares de crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento, indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais, nomeadamente uma bofetada ou uma palmada no rabo.

Inês Schreck

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Lusa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a583ef37>

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Lisboa, 28 mar (Lusa) - Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores.

Entrar

28-03-2019 07:59

Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Lusa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e4eeee98>

Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Lisboa, 28 mar (Lusa) - Uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores.

Entrar

28-03-2019 07:59

Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: Lusa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2328e404>

Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Lisboa, 28 mar (Lusa) - Uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores.

Entrar

28-03-2019 07:59

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto sofre de violência

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=29ca79be>

2019-03-28 07:41:44+00:00

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

[Additional Text]:

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto sofre de violência

Lusa

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Observador Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c6870365>

2019-03-28T09:04:53+00:00

O estudo que acompanha crianças do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quarta-feira pelo JN (edição de impressa), 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com

posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Continuar a ler

Agência Lusa

Uma em cada dez crianças é vítima de violência por parte dos pais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Paivense Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=49bdd6b>

28 Março, 2019

(cc) Enrique Saldivar / Flickr

De acordo com um estudo, realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, cerca de 75% dos menores com sete anos de idade, desta cidade, são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Um estudo realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais, nomeadamente uma bofetada ou uma palmada no rabo, avança esta quinta-feira o Jornal de Notícias.

Além disso, o estudo adianta ainda que uma em cada dez crianças é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário. A investigação realça que 10% dos menores sofreram agressões graves - como bater com um cinto ou objeto duro ou queimar - com frequência.

O estudo foi realizado no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento. Os investigadores cruzaram os dados sobre agressões com análises ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

Henrique Barros, presidente do ISPUP, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Assim, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos. O estudo será publicado brevemente numa revista científica.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais. "As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)."

Por fim, as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. "As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui a investigação.

Fonte: ZAP

[Additional Text]:

Uma em cada dez crianças é vítima de violência por parte dos pais

Redação

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Porto Canal Online

URL: <https://portocanal.sapo.pt/noticia/181568>

28 Mar 2019

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Primeiro de Janeiro Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=22ecdecb>

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta.

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%), indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa, conclui ainda o estudo.

Home Porto Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Opj Opj

28 Março, 2019

Porto

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

2019-03-28

Opj Opj

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: PT Jornal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=22b45a5f>

2019-03-28 08:01:02+00:00

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75 por cento dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10 por cento dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58 por cento apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13 por cento) do que as que não foram expostas a maus tratos (7 por cento)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

OPARTILHASPartilharTwitter

Lusa

Uma em cada dez crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=61c85fe4>

28 de Março de 2019, 9:07

"As crianças que no dia-a-dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta", diz presidente do ISPUP.

Foto

Estas crianças têm mais risco de desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas ou hipertensão

Nuno Ferreira Santos

Uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afecta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projecto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pelo Jornal de Notícias (JN), 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objecto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia-a-dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Lusa

Porto. Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Renascença Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ddeca5bb>

28 mar, 2019 - 08:35

Estudo indica que cerca de 75% dos menores com sete anos são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa, conclui ainda o estudo.

Porto. Uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Renascença Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=576053d8>

28 mar, 2019 - 08:35

Estudo indica que cerca de 75% dos menores com sete anos são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o documento, adiantado esta quinta-feira pelo "Jornal de Notícias", 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Os resultados desta investigação, que vai ser publicada em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa, conclui ainda o estudo.

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=23bd7b80>

Lusa28 Mar, 2019, 08:06 / atualizado em 28 Mar, 2019, 08:06 | País

| Jessica Gow - TT News Agency/ Reuters

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3ea8ea7b>

RTP

28 Mar, 2019, 13:43

/ atualizado em 28 Mar, 2019, 13:43

| País

É a conclusão a que chegaram os investigadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. O estudo revela que esta situação de violência afeta o funcionamento do sistema imunitário e estes menores correm maior risco de virem a desenvolver, em adultos, doenças cardiovasculares, metabólicas e hipertensão.

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

2019-03-28T13:43:44+00:00

Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Rádio Comercial Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5f7ae50>

A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

28 de março de 2019 às 08:37Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave - Notícias

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: Rádio Nova Online

URL: <http://www.radionova.fm/noticias/ler/38685>

28 de Março de 2019 |

Tweet

28 de Março de 2019 | por Lusa

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

PORTO: UMA EM CADA DEZ CRIANÇAS É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Rádio Regional Online

URL: <https://radioregional.pt/porto-uma-em-cada-dez-criancas-e-vitima-de-violencia/>

Thu, 28 Mar 2019 08:00:17 +0100

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

LUSA

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e53d985b>

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Newsletter As notícias não escolhem hora, mas o seu tempo é precioso. O SAPO 24 leva ao seu email a informação que realmente importa comentada pelos nossos cronistas. Subscrever Já subscrevi Notificações Porque as notícias não escolhem hora e o seu tempo é precioso. Subscrever Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

28 mar 2019 07:57

MadreMedia / Lusa

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9cec8077>

2019-03-28T12:24:24Z

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Newsletter Receba o melhor do SAPO Lifestyle diariamente no seu email. Subscrever Já subscrevi

Notificações Os temas mais inspiradores e atuais estão nas notificações do SAPO Lifestyle.
Subscrever Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

SAPO

Uma em cada 10 crianças do Grande Porto vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: SIC Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7efcbf67>

2019-03-28T08:06:13.826Z

Estudo do estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto aponta para problemas no funcionamento do sistema imunitário das vítimas

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

Com lusa

Uma em cada 10 crianças da região do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Smooth FM Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f7759707>

A conclusão é de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

today 28 de março de 2019

Smooth FM

Porto. 75% das crianças com sete anos são vítimas de violência

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Sol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a8f9168e>

Estudo revela que violência afeta o funcionamento do sistema imunitário das crianças.

Um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) revelou que 75% das crianças com sete anos que residem na Área Metropolitana do Porto são vítimas de violência psicológica e física, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário.

Dos 75%, 58% têm os valores de inflamação mais alto - quase o dobro comparativamente às crianças que não são vítimas deste tipo de agressões.

O estudo, citado pelo Jornal de Notícias, revela ainda que 10% das crianças que participaram neste inquérito sofreram agressões graves frequentes - com recurso a um cinto ou a um objeto duro.

"As crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta", disse ao mesmo jornal o presidente do ISPUP, Henrique Barros.

Henrique Barros revelou ainda que os menores que estão sujeitos a este tipo de violência estão mais propensas a vir desenvolver doenças cardiovasculares, hipertensão, entre outras.

28 de março 2019

SOL

Uma em cada 10 crianças vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=60488d92>

Estudo do ISPUP revela que uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário. - Portugal , Sábado

Estudo do ISPUP revela que uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário.

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com

posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

2019-03-28 07:51:02.000

Lusa

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cd59ef5a>

Estudo indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica. - Última Hora , Sábado

Estudo indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica.

Por Lusa - Correio da Manhã

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pela imprensa nacional, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

2019-03-28 08:51:44.000

CM

Uma em cada 10 crianças no Grande Porto é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=eae80026>

2019-03-28T09:00:00Z

Estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto indica ainda que, aos sete anos, 75% das crianças da Área Metropolitana do Porto são vítimas de agressão psicológica e castigos corporais.

Foto: DRTSF/LusaPartilharTwitterImprimirPartilharComentar

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

PUB

A investigação no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento, refere que 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

A jornalista Paula Dias resume as conclusões do estudo sobre violência contra as crianças no Grande Porto

O estudo cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

Em declarações ao Jornal de Notícias

, o presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse que "as crianças que no dia-a-dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que as mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%).

A investigação refere também que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais e que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui-se no estudo.

COMENTÁRIOS

TSF/Lusa

Uma em cada dez crianças é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: TV Record Europa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=31a6264f>

Estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) centra-se em menores da Área Metropolitana do Porto

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

2019-03-28 10:10:52+00:00

Porto: uma em cada 10 crianças é vítima de violência grave por parte dos pais

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: TVI 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c2d78211>

Thu Mar 28 21:11:00 WET 2019

A conclusão resulta de um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto e surge mais de uma década depois dos castigos corporais às crianças serem proibidos por lei, em Portugal

Uma em cada dez crianças é vítima de violência por parte dos pais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: TVI 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a38ccc35>

2019-03-28T08:05:00

Um estudo, realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, revela que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade, desta cidade, são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais

Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado esta quinta-feira pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Na investigação, o Instituto cruzou os dados sobre agressões com a análise ao sangue das crianças, nomeadamente com o valor da proteína C-Reativa, que serve de indicador sobre o nível inflamatório do organismo.

O presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse ao JN que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta".

Segundo o responsável, estas crianças estão inseridas no grupo de maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras.

Os resultados do estudo, que vai ser publicado em breve numa revista científica, indicam que entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos.

O estudo conclui ainda que a violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica o estudo.

A investigação conclui também que as crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal.

As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

/ CE

Uma em cada 10 crianças da área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Meio: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=32738af6>

28.03.2019 às 7h41

Lisboa, 28 mar (Lusa) -- Uma em cada 10 crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que afeta o funcionamento do sistema imunitário, de acordo com um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

O estudo no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo o estudo, adiantado hoje pelo Jornal de Notícias, 10% dos menores (que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas) sofreram agressões graves (como bater com cinto ou objeto duro ou queimar) com frequência.

Área Metropolitana do Porto: uma em cada dez crianças é vítima de violência grave

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/03/2019

Melo: Viva!Porto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2d62ac5b>

Área Metropolitana do Porto: uma em cada dez crianças é vítima de violência grave Notícias - Viva Porto

Quinta-feira 28 Março, 2019

Área Metropolitana do Porto: uma em cada dez crianças é vítima de violência grave

Um estudo do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) revela que uma em cada dez crianças da Área Metropolitana do Porto é vítima de violência grave, o que "que lhes vai causar doença na vida adulta".

Realizado no âmbito do projeto Geração XXI, que acompanha crianças da Área Metropolitana do Porto desde o nascimento, o estudo - que vai ser publicado em breve numa revista científica - indica que cerca de 75% dos menores com sete anos de idade são vítimas de agressão psicológica e de castigos corporais.

Segundo adianta o Jornal de Notícias (JN), citado pelo Público, 10% dos menores - que foram sujeitos a testes psicológicos para medir o nível e a frequência dos maus-tratos físicos a que são sujeitas - sofreram com frequência agressões graves, como bater com cinto ou objeto duro ou queimar.

Ao JN, o presidente do ISPUP, Henrique Barros, disse que "as crianças que no dia a dia experienciam formas de disciplina parental mais violenta vivem numa situação de tempestade inflamatória que lhes vai causar doença na vida adulta". Estas crianças têm maior risco de virem a desenvolver doenças cardiovasculares, metabólicas, hipertensão, entre outras, apontou ainda o responsável.

Entre as crianças de sete anos que sofrem castigos corporais, 58% apresentam valores de inflamação elevados, quase o dobro das que não são vítimas de maus-tratos, mostram os resultados do estudo.

A violência sobre as crianças é menos frequente nas famílias monoparentais do que nas biparentais.

"As mães que foram vítimas de violência doméstica durante a gravidez batem mais nos filhos (13%) do que as que não foram expostas a maus tratos (7%)", indica a investigação.

"As crianças cujos pais têm mais escolaridade, de profissões mais qualificadas e rendimentos mais altos reportaram mais agressões psicológicas e castigo corporal. As formas de violência mais graves são mais frequentemente reportadas pelos filhos de pais com posição socioeconómica mais baixa", conclui ainda o estudo.

2019-03-28 10:29:28+00:00

[Additional Text]:

Área Metropolitana do Porto: uma em cada dez crianças é vítima de violência grave



ID: 79844589

Renascença

03-04-2019 08:39

Duração: 00:08:33

OCS: Renascença - Manhã da
Renascença

Entrevista a Henrique Barros

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=13238392-f2b9-4151-acd1-bb3733cfb67a&userId=bee090fd-4f41-4d8d-8871-d112cbb51a23>

Entrevista a Henrique Barros.